

## RESUMO SIMPLES

### IMPLANTAÇÃO DA CULTURA DO PESSEGUEIRO

*Eduardo Hellmann (eduardohellmann15@gmail.com)*

*André Da Costa (andre.costa@ifc.edu.br)*

*Denise Fernandes (denise.fernandes@ifc.edu.br)*

*Ellenise Bicalho (ellenise.bicalho@ifc.edu.br)*

*Cláudio Keske (claudio.keske@ifc.edu.br)*

A fruticultura é um ramo de atividade agrícola com grande importância econômica para o estado de Santa Catarina. A cultura do pessegueiro *Prunus persica* (L.) Batsch, é considerada uma alternativa viável para diversificar a produção e fortalecer economicamente as propriedades rurais do estado. O pessegueiro, originário da China, foi introduzido no Brasil por Martin Afonso de Souza, em 1532. O presente trabalho teve por objetivo a implantação de um pomar de pessegueiro para produção de pêssegos destinados a venda in natura dos frutos ao consumidor. A metodologia consistiu inicialmente na aquisição de 150 mudas de três diferentes cultivares de pêssego branco de mesa. Sendo 36 mudas da cultivar BRS Chimarrita de maturação mediana, 50 mudas da cultivar BRS Kampai de maturação precoce e 64 mudas da cultivar PS10171 de maturação tardia. O projeto teve início em 01/08/2021 na localidade de Rio Waldrich, no município de Rio do Campo/SC. Para realização da implantação do pomar foram necessárias certas práticas de manejo do solo, como o preparo do solo que consistiu em uma subsolagem, seguido de calagem e adubação de pré-plantio mediante recomendação a partir da análise de solo, após realizou-se mais uma subsolagem para incorporação do adubo e em seguida uma gradagem. Após o período de 30 dias, foi realizado o plantio das mudas de pêssego em uma área de 0,25 ha adotando-se o espaçamento do pomar de 5 metros entrelinhas e 3 metros entre plantas. Por o pessegueiro

ser uma cultura perene, ela detém de vários manejos após o plantio para atingir a produtividade esperada. Com base nisso, em seguida do plantio após um período de 15 dias, realizou-se o desponte aéreo das plantas de pêsego em uma altura de 45 cm a partir do porta enxerto. Com a entrada da primavera, inicia-se o período vegetativo do pessegueiro, onde que houve o surgimento de vários ramos em que foram selecionados por poda de formação de 4-5 ramos de cada planta para formar o sistema de condução em vaso. Ao decorrer do ciclo da planta foi realizado o controle de plantas daninhas, doenças e insetos sobre o pomar, além de adubações complementares e podas de formação, podas verdes e condução dos ramos. Como descrito anteriormente, esta cultura é perene onde demora de 3-4 anos para atingir plena produção e começar a gerar renda aos produtores. Mas por fim, o projeto realizado demonstrou uma relevante importância na implementação do empreendedorismo rural, resultando na criação de outra fonte de renda para a propriedade família. Agradeço o suporte financeiro do programa Novos Rurais do Instituto Souza Cruz.